

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA MANOBRA DE DESENGASGO DE GESTANTES E PUÉRPERAS EM UMA MATERNIDADE DE MINAS GERAIS

Relatoria: João Carlos Gomes Martins
Cristiano Inácio Martins
Erica Barbosa de Souza Ribeiro

Autores: Hingrid Loubach Brum Vilela
Isabella de Carvalho Salviete
Maria Eduarda Simão Emerick Monteiro

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE) é um bloqueio do fluxo de ar causado pela aspiração de objetos, podendo variar de leve a grave. Em recém-nascidos, causas comuns incluem técnicas inadequadas de amamentação e resíduos do parto. Em 2022, altas taxas de mortalidade neonatal por engasgamento foram registradas, evidenciando a falta de conhecimento dos pais sobre primeiros socorros, particularmente a Manobra de Heimlich. Este estudo visa avaliar o conhecimento de gestantes e puérperas sobre a Manobra de Desengasgo, com o objetivo de fornecer orientações específicas pós-parto. A capacitação dessas mulheres é crucial para a rápida e eficiente resposta a casos de engasgamento, contribuindo para a redução da mortalidade neonatal. O projeto foi realizado no primeiro semestre de 2024 na Maternidade de um Hospital Geral em Manhuaçu, Minas Gerais. Tratou-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem quantiquantitativa, envolvendo 19 gestantes e puérperas em internação provisória. Os critérios de inclusão consideraram idade, estágio gestacional e tipo de parto. O estudo foi aprovado pelo NEP do Hospital e pelo Comitê de Ética do UNIFACIG, garantindo anonimato e liberdade de uso dos dados. Os resultados mostraram que a maioria das participantes (entre 16 e 34 anos) estava no puerpério, com apenas 5% além das 30 semanas de gestação. A distribuição do tipo de parto foi equilibrada entre cesarianas e partos vaginais. Sobre o estado civil, havia uma distribuição variada, com a maioria já tendo mais de um filho e diferentes níveis educacionais. Embora a maioria tivesse ouvido falar da manobra de desengasgo, poucas receberam informações detalhadas durante o pré-natal ou em palestras no ESF. Muitos não sabiam identificar sinais de engasgo e não se sentiam confiantes para aplicar a manobra, indicando uma lacuna significativa no treinamento em primeiros socorros. A falta de orientação adequada sobre a manobra de desengasgo nos serviços de saúde é preocupante e pode levar a complicações sérias. É crucial incluir essas orientações nos programas de pré-natal e pós-parto para aumentar o conhecimento e a confiança dos pais em situações de emergência. O estudo revelou importantes lacunas na formação das equipes de saúde e na disseminação de informações corretas às gestantes e puérperas quanto ao desengasgo.